

ANO XXII-N.º 1.083 — Aveiro, 22 de Março de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

O PROBLEMA DA PESCA MARÍTIMA em Aveiro

pelo Dr. António Christo

IV

15. A maior protecção que possa dispensar-se à fauna e à flora da Ria tem influência considerável no enriquecimento das espécies ictiológicas da faixa costeira, e daí na economia das companhias de xávega.

Independentemente das consequências favoráveis para a fauna da Ria resultantes das obras de melhoramento do canal de acesso, sabe-se que a regulamentação da pesca lagunar influíu consideravelmente no repovoamento das águas marítimas.

Sem dúvida, as grandes xávegas litorais destinam-se principalmente à pesca da sardinha, e as espécies capturadas que constituem o chamado *peixe da renda* — algumas de estimação, como a solha, o linguado, o robalo, a tainha e outras — foram durante muito tempo apenas um mimo.

Mas, desde que se regulamentou a exploração da laguna, protegendo-se as criações, reprimindo-se a pesca exaustiva e impedindo-se a apanha do moliço por forma depredadora, o peixe de estimação começou a aparecer na zona marítima costeira em tal abundância que algumas vezes causava assombro.

A Ria de Aveiro foi considerada um grande viveiro natural de crescimento e engorda, capaz de enriquecer grandemente as águas marítimas.

Sejam quais forem as vicissitudes da laguna, pela concorrência de mil factores diversos talvez condenada a ser um dia simples campo magnífico de piscicultura, sempre a redobrada vigilância que agora possa exercer-se no sentido de se protegerem a fauna e a flora da Ria terá no repovoamento das águas marítimas uma influência benéfica, que não é de desprezar.

16. Não sabemos que mais possa fazer-se no sentido de dar às empresas de pesca de xávega possibilidades de aumentarem as suas receitas.

E como tudo isto não basta para solucionar a crise que estão a sofrer e as empurra para uma falência estrondosa, de perniciosos efeitos de ordem material e moral, — há que talhar fartamente no capítulo das despesas.

A questão dos salários necessita de revisão.

Não é justo nem se pretende, como dissemos, reduzir os ganhos do pessoal de mar ou de terra. Aqui, o ideal seria poder compensar-se mais largamente o trabalho.

Todavia, nas companhias de pesca de xávega os pescadores são pagos, e bem, em todas as condições de mar e de tempo, acrescentando aos seus salários 2,7 % e adicionais com destino à Mútua dos Pescadores.

Há que evitar desigualdades emergentes da retribuição do trabalho em indústrias congéneres, pois não é equitativo sobrecarregar as que vivem em regime deficitário e aliviar as que vivem com prosperidade.

17. Um outro problema a rever é o das contribuições e impostos que oneram as empresas.

No caso já proposto, apontado como exemplo, esta rubrica traduz-se pelos seguintes números:

Alfândega	54.575\$00
Capitania e Casa dos Pescadores	5.606\$40
Fundo de Desemprego	4.160\$00
Contribuições	8.496\$40
	72.837\$80

Sendo o pescado relativo a este exemplo de 481.457\$50, as contribuições absorvem o melhor de 15 % do seu valor total ilíquido.

Ainda aqui se não menciona a verba forçada, com carácter de contribuição anual, de 10.349\$10 relativa a prémios de seguro.

(Continua na pág. 8)

Comunhão Colectiva dos Homens e dos Rapazes

A comunhão pascal colectiva dos homens e dos rapazes católicos de Aveiro realiza-se amanhã, às 8,30 horas, na Sé Catedral, celebrando a Missa Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo.

As senhoras e as raparigas já marcaram a sua presença. E' agora a vez dos homens e dos rapazes.

Não há que ter respeitos humanos; há que afirmar, nobremente, corajosamente, a nossa dignidade de cristãos e católicos.

Comunhão Colectiva das Crianças

No domingo da Paixão, dia 30, realiza-se a comunhão pascal colectiva das crianças, também na Sé Catedral, às 8,30 horas.

O nosso apelo é sobretudo para os pais e educadores: que deixem aos seus filhos e educandos a liberdade de cumprirem o dever pascal.

E as crianças também precisam de guardar a sua alma. Flores em botão, quem não deseja vê-las sempre frescas e perfumadas, como a luz suave das auroras primaveris?!

Cristo Jesus, no eterno milagre da Eucaristia, é o Senhor das criancinhas. Deixemo-las, pois, comungar.

Entre o regozijo do seu povo A VILA DE ÁGUEDA inaugurou no passado domingo a "Casa da Criança,"

A SEMPRE nobre e linda vila de Agueda, onde, no dizer cantante do seu poeta Adolfo Portela, «não há torrão que não tenha a alegria verde duma folha ou o estremecer duma pena de água», viveu, no passado domingo, um dia verdadeiramente grande, — um daqueles dias que ficam marcados a letras de otro na história de cada terra. Foi justo o regozijo do seu povo, porque foi eminentemente bela a obra ali construída e agora inaugurada.

Por gentileza fidalga e preito de justiça, Agueda quis envolver nas suas homenagens o homem a quem sobretudo fica devendo o alto benefício da sua Casa da Criança, — o sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral. Mas a vila não esqueceu também — não poderia esquecer-lo! — o nome e as benemerências de todos aqueles dos seus filhos que deram corpo e alma à iniciativa, realidade que nasceu do sonho, certeza que veio da ânsia de ver engrandecida a terra-mãe dos seus amores. Agueda, afinal, honrou-se a si própria com a radiosa alegria que trouxe nos olhos, no domingo passado, a querer dizer o seu eterno e profundo agradecimento.

A Casa da Criança, aberta no edifício que foi doado pelo sr. Conde de Sucena, Filho, depois das necessárias obras de adaptação e arranjo, e acarinhada pelas autoridades lo-

cais, nomeadamente pelo sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, Presidente do Município, é agora, ali na vila, um lar e um jardim, um beijo de ternura e um regaço de carinhos, onde as criancinhas pobres e desamparadas vão encontrar o melhor amparo e a melhor protecção.

Honra e louvor a quem assim as deseja ver salvas, — para Deus e para a Pátria!

Sessão solene

As cerimónias da inauguração, desde a chegada dos srs. Governador Civil de Aveiro e Prof. Doutor Bissaya Barreto até ao jantar de homenagem, revestiram-se, como era de prever, do maior brilho e entusiasmo.

Na sessão solene dos Paços do Concelho, depois da saudação do sr. Presidente da Câmara, usou da palavra o sr. Padre Dr. José Pinto Carneiro, consagrado orador e advogado em Coimbra, que traçou o elogio do Prof. Bissaya Barreto e engrandeceu a sua obra.

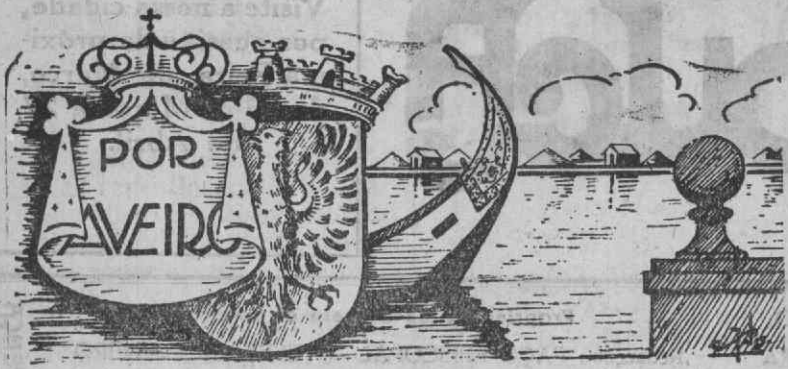
Este, por sua vez, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e descreveu, com pormenor, a actividade desenvolvida nas Casas da Criança.

O sr. Governador Civil encerrou a sessão, durante a qual foi descerrado, no salão nobre da Câmara, um retrato a óleo do saudoso Chefe do Estado, Marechal António Oscar de Fragoço Carmona.

(Continua na pág. 8)



Um aspecto da sempre nobre e linda vila de Agueda



Feira de Março

Como está anunciado, a abertura oficial da *Feira de Março* realiza-se no dia 25 do corrente, pelas 10 horas, com a presença da vereação camarária.

Largo do Senhor das Barrocas

Deve ficar concluído na presente semana o ajardinamento do Largo do Senhor das Barrocas, que a Câmara deliberou transformar de harmonia com o projecto do architecto-urbanista David Moreira da Silva, do Porto. Os trabalhos têm sido dirigidos pelo jardineiro-chefe Diamantino Soares.

Abastecimento de água a Cacia

Na sua última reunião, a Câmara resolveu adquirir o terreno necessário para a captação de água e para a construção do lavadouro coberto e do fontenário, na freguesia de Cacia, deste concelho.

Louvor a um funcionário municipal

A Câmara Municipal, na sua reunião de 17 do corrente, deliberou aprovar um voto de louvor ao funcionário camarário Jeremias Augusto Duarte, pelo método, disciplina, zelo e dedicação que, mais uma vez, demonstrou nos trabalhos de canalização de esgotos na *ponte-praça*, acompanhando, de dia e de noite, o pessoal assalariado. Isto deu lugar a que esses trabalhos se realizassem rapidamente e sem grande alteração para o intenso trânsito que há naquele local.

Casa dos Pescadores

Cinquenta mil pescadores portugueses do Continente e das Ilhas prestaram, na passada segunda-feira, no Palácio de S. Bento, significativa homenagem ao sr. Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar. Com eles, no mesmo espírito de «irmandade e bem querer», estiveram os componentes da Junta Central e os presidentes e vogais das Casas dos Pescadores de todo o país.

A Casa dos Pescadores de Aveiro esteve representada naquela cerimónia pelo seu presidente, sr. Comandante Carlos Pinto Basto Carreira, capitão do porto, e por um casal de pescadores da nossa região, que ofereceu a Salazar, em nome de todos os companheiros, uma artística e valiosa lembrança.

Campismo

Alguns componentes da secção de campismo do Clube dos Galitos visitaram, no passado dia 9, o Museu de Aveiro. Esta visita faz parte dum programa cultural, a levar a efeito por esta secção, que terminará com a visita ao Museu Marítimo de Ilhavo.

Embora estas actividades sejam da época de inverno, continuarão durante o verão.

Foi cedida gentilmente para a prática do campismo aos sócios da secção, a maravilhosa Quinta de S. Francisco, em Eixo, local onde se realizará, dentro em breve, o primeiro acampamento de confraternização entre equipas desta secção.

E' obrigatória a apresentação do cartão de sócio da secção, para entrada na referida Quinta.

Sociedade Recreio Artístico

A Sociedade Recreio Artístico comemorou, na passada quarta-feira, o seu 56.º aniversário.

As comemorações deste ano, em virtude da despesa havida com obras de restauro na sede, foram bastante modestas. Na igreja da Misericórdia celebrou Missa, pelas intenções da Sociedade, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Movimento do Hospital

Temos presentes os boletins estatísticos do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, referentes aos meses de Janeiro e Fevereiro do ano corrente.

Estes mapas, eloquentes pela linguagem dos seus números, fazem-nos pensar no dever que todos temos de auxiliar, quanto em nós caiba, uma obra de tanto alcance social.

No mês de Janeiro, entraram no Hospital 43 doentes pensionistas e 65 não pensionistas; realizaram-se 76 operações de grande e pequena cirurgia, foram dadas 251 consultas e 483 injeções, e prestados 383 curativos. Na maternidade, nasceram 7 crianças do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Foram feitas 494 análises clínicas e 57 radiografias. Os tratamentos por agentes físicos subiram a 206.

No mês de Fevereiro, entraram 108 doentes, sendo 41 pensionistas; foram feitas 89 operações, 442 análises clínicas, e 51 radiografias e radiocópias. Nasceram 3 crianças do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Os tratamentos por agentes físicos atingiram o número de 247. A soma das consultas, curativos e injeções subiu a 1.487.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — *D. Vera Augusta Chaves Martins e Padre José Joaquim Taveres.*

Em 24 — *Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.*

Em 25 — *Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo.*

Em 26 — *Major Baldomeiro Pavão Barbosa e Padre Américo Gomes Pires.*

Em 28 — *D. Feliz Kress Marques da Silva, Prof. Doutor Fernando Magano, Padre António Ribeiro de Melo e Sousa, Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar e Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. D. Américo do Carmo Santa Marta.*

Dr. Querubim Guimarães

A tomar parte na reunião dos Presidentes das Juntas Diocesanas da Acção Católica Portuguesa, esteve em Lisboa no passado domingo o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães que, no final, apresentou cumprimentos a Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

Festa Familiar

Comemorando o primeiro aniversário natalício de seu filhinho Manuel Veríssimo, o sr. Eng. Manuel Rodrigues e sua esposa, Sr.ª D. Maria Alice Pinheiro Rodrigues, reuniram na sua casa, na sexta-feira da semana passada, algumas famílias de Aveiro, numa festa que se revestiu de muita elegância e ternura.

Foram convidados, com suas famílias, os srs. Dr. Manuel da Costa Candal, Dr. Nuno da Cunha Dias, Dr. António Fernando Marques, Eng. Pedro Barreto, Dr. Luciano Cruz Dias, Eng. Francisco Soares Pinheiro, Eng. Henrique Mascarenhas, Dr. Francisco José Mateus e Alvaro Júlio dos Santos Magalhães. Tomaram parte também na simpática festa a sr.ª D. Maria Rosa Fontes, avó do pequenito, seu tio e padrinho sr. Padre Rodrigo Fontes, abade de Arrifana, e os nossos director e editor, revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e António Augusto de Oliveira, amigos da família Rodrigues.

A todos os ilustres convidados foi servido um copo de água, durante o qual felicitaram aquele lar cristão e o seu filhinho os srs. Dr. Francisco Mateus e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Correio do Vouga gostosamente deseja para o pequenito Manuel Veríssimo as maiores venturas e que seus pais o vejam crescer em alegrias sem conta.

Doentes

Devido a um incómodo de saúde, teve de adiar a sua viagem a América do Norte o rev. Padre Manuel da Silva Pereira.

No Hospital de Aveiro, foi operado de apendicite o sr. Abílio Barbosa, compositor do nosso jornal na Gráfica Aveirense, L.da.

A visita a Aveiro do sr. Ministro das Obras Públicas

Conforme es esperava, chegou a Aveiro, na passada terça-feira, vindo do Porto, o sr. Ministro das Obras Públicas, afim de visitar alguns trabalhos em curso.

O sr. Eng. José Frederico Ulrich recebeu os primeiros cumprimentos das nossas autoridades locais em Espinho, no limite do distrito. Ali estiveram os srs. Coronel António Dias Leite, Governador Civil, e Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal.

Na viagem para Aveiro, parou em Cacia, para visitar as instalações da Fábrica de Celulose, onde se demorou cerca de uma hora.

A's 19 horas em ponto, chegou a nossa cidade, saindo do seu automóvel na *ponte-praça*, cujos trabalhos imediatamente começou a observar. O sr. Ministro vinha acompanhado, além das entidades oficiais de Aveiro, pelos srs. Eng. Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, e Eng. Pinheiro, seu se-

cretário. Aguardando a sua chegada, encontrava-se ali muita gente da cidade.

Dali seguiu para o novo liceu, acompanhado pelos srs. Governador Civil e Dr. José Pereira Tavares, sendo recebido pelos srs. Eng. Pereira Zagalo e Mário Vaz.

A' noite, conferenciou com o sr. Presidente da Câmara sobre diversos trabalhos que se encontram em estudo, muito em especial a respeito do local onde será construída a Escola Industrial e Comercial.

No dia seguinte de manhã, visitou, acompanhado do sr. Eng. Coutinho de Lima, as obras da barra e o local para a nova ponte, sobre a Ria.

No regresso a Aveiro, visitou o local onde se projecta edificar a Escola Industrial e Comercial, seguindo depois para Coimbra.

Como esta visita teve de ser muito rápida, o sr. Ministro das Obras Públicas voltará a Aveiro dentro de poucos dias.

Exposição bibliográfica e iconográfica sobre Santa Joana Princesa

Os srs. Dr. António Christo e Eduardo Cerqueira aceitaram o encargo de promover, se possível, a desejada exposição bibliográfica e iconográfica sobre Santa Joana Princesa.

Este seria, sem dúvida, um dos mais curiosos e instrutivos números das festas centenárias, a realizar em Maio próximo.

O empreendimento tem sérias dificuldades, pela falta de muitas obras, que seria necessário reunir, em bibliotecas portuguesas.

Não obstante, aqueles ilustres aveirenses estão a desenvolver uma actividade notável no sentido de procurarem obter o maior número possível de trabalhos sobre a nossa excelsa Padroeira.

Em seu nome — e no da diocese — pedimos a todos os que possuam quaisquer obras, impressas ou manuscritas, imagens, quadros, estampas, fotografias ou simples recordações de qualquer género, relativas a Santa Joana Princesa, o obséquio de as cederm, por empréstimo, para figurarem na projectada exposição.

Para facilitar a organização do certame, que demanda muito trabalho e grandes cuidados, os srs. Dr. António Christo e Eduardo Cerqueira agradecem que, desde já, com eles comuniquem os que quiserem ter a gentileza de ouvir o seu apelo.

—Embora lentamente, vai melhorando o rev. Padre Dr. Leonardo António Pereira, professor do Seminário de Aveiro.

—Também tem sentido bastantes melhoras o sr. João Carlos Fidalgo, pai do nosso director.

Cinema

NA TELA

HOJE:

Convite ao amor — Uma alegre comédia com Irene Dunne e Fred Mac Murray. Exibe-se no Avenida. Para todos.

AMANHÃ:

Luzes da cidade — Trata-se de uma reexibição que merece ser, apreciada tanto mais que Charlie Chaplin — Charlot, tem neste filme uma das suas melhores interpretações. E' um filme invulgar, como invulgares são as criações de Charlot, cheio de comicidade, poesia e humanidade. Exibe-se no Teatro Aveirense, de tarde e à noite.

Infiel — Um drama interpretado por Robert Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains. Exibe-se de tarde e à noite no Cine-Avenida. Moralmente desaconselhado.

TERÇA-FEIRA:

Fuga para a morte — Filme policial, interpretado por Lorry Bridges e Bárbara Poyton. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUARTA-FEIRA:

A Rainha da Serra Morena — Película de aventuras, interpretada por Amparito Rivelles e Jorge Mistral. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

Teatro

Nos passados dias 13 e 14, a Companhia Brasileira de Comédias levou a efeito, no Teatro Aveirense, os anunciados espectáculos com a comédia *As solteironas dos chapéus verdes* e a peça dramática *Chuva*.

Os aplausos do público foram na primeira noite para Conchita Moraes. Esta artista, brilhantemente secundada por Dulcina, Odilon e Suzana Negri, deram à comédia *As sol-*



Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Como se esperava, os clubes visitados, União de Coimbra e Torreense, venceram os visitantes, Vila Real e Espinho. Os resultados foram 4-0 e 1-0, respectivamente.

Amanhã, jogam: Espinho-União, em Espinho, e Vila Real-Torreense, em Vila Real.

Jogos de Passagem

Em terceiro jogo, realizado em Oliveira de Azeméis, o Recreio de Agueda bateu o União de Lamas por 3-2, conquistando assim o direito de disputar na próxima temporada o Campeonato Distrital de Honra, em vez do União de Lamas, que baixou à 1.ª Divisão Distrital.

Campeonato Promocionário

Terminou no último domingo o Campeonato da Promoção da A. F. de Aveiro. A turma do Peção Atlético Clube foi a vencedora do Torneio.

Os últimos encontros tiveram os seguintes resultados: Arrifanense, 4 - Avanca, 1; Pampilhosa, 3 - Feirense, 3. O Peção marcou os pontos da vitória, por falta de comparecimento do Fermentelos ao jogo a disputar entre ambos.

A classificação final ficou assim ordenada:

Peção e Arrifanense, 30 pontos; Feirense, 29; Avanca e Mealhada, 24; Fermentelos, 17 e Pampilhosa, 13.

O Peção, como já escrevemos, foi o vencedor, por ter melhor "goal-average".

Campeonato Regional de Júniores

Na última jornada o Beira-Mar bateu o Sanjoanense por 7-1, em Aveiro, e o Oliveiren-

teironas dos chapéus verdes um bom desempenho que justifica plenamente o êxito alcançado.

A segunda peça, *Chuva*, drama violento de admirável desempenho de Dulcina e Odiillon, conseguiu demonstrar o grande nível artístico da Companhia, embora não concordássemos com o argumento da peça, visto tratar-se de um assunto bastante delicado e melindroso...

Em resumo: o público que acorreu ao Aveirense apreciou na Companhia Brasileira de Comédias um admirável desempenho.

Possivelmente ainda na próxima semana, a Companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, de que fazem parte os grandes actores de teatro Alves da Cunha, Alma Flora, Samuel Dinis e Maria Paula leva a efeito no Teatro Aveirense um espectáculo com a comédia em 3 actos *Sua amante esposa*.

se foi a Ovar vencer a turma local por 4-1.

Beira-Mar, 7 - Sanjoanente, 1

Dirigiu o encontro o sr. Edmundo Carvalho. As equipas apresentaram os seguintes elementos:

Beira-Mar: Anselmo; Rocha e Carlos Alberto; Valente, Ribau e Canha; Angelo, Ratinho, Aguinaldo, Azevedo e Ramos.

Sanjoanense: Alfredo; Neto e Rebelo; Dias, Alves e Tavares; Inácio, Germano, Fernando, Leite e Serafim.

O público, apesar do tempo se apresentar de mau aspecto, acorreu em elevado número ao Estádio M. Duarte para presenciar o encontro entre as equipas de júniores do Beira-Mar e do Sanjoanense.

O jogo foi correcto, jogado com entusiasmo e com a velocidade que o mau estado do terreno consentia. O Beira-Mar jogou mais e melhor que o seu adversário e pôde assim construir uma larga e convincente vitória.

O marcador foi sempre favorável aos aveirenses que ao intervalo já venciam por 4-0, tentos apontados por Ramos e Aguinaldo (3); ainda neste meio tempo Ratinho marcou uma grande penalidade de que o guarda redes sanjoanense defendeu muito bem.

Após o intervalo, o Beira-Mar chegou aos 7-0 por intermédio de Azevedo, de grande penalidade, Ratinho e novamente Azevedo; Germano, perto do final, conseguiu reduzir a diferença, marcando o tento de honra da sua equipa.

O Campeonato termina amanhã; a jornada tem os seguintes encontros:

Ovarense — Beira-Mar e Sanjoanense — Oliveirense.

Jogo Amigável

Com carácter beneficente, defrontaram-se no passado domingo no Estádio Mário Duarte as equipas "Saudade", do Beira-Mar e do Ovarense.

O gesto dos desportistas ovarenses, que pagaram o seu ingresso no Campo de Jogos e que fizeram a viagem a expensas suas, bem merece o nosso aplauso.

O fim em vista foi completamente atingido; não se tratava de construir uma vitória de golos, mas sim de ajudar um antigo companheiro e amigo.

Por isso, os desportistas de ontem desceram ao campo de antigas lutas, para, num gesto nobre e digno de ser seguido, desinteressadamente contribuírem para o auxílio de um seu camarada.

Palmas, portanto, para Salviano e Vasconcelos, Ferraz e Elias, Catalão e Pedro, Capitão e Costa, Zeferino e Eduardo, Alfredo e Diabinho, Amílcar e Serra, Lamy e Vasco,

Correia Dias e Décio, Jacinto e Maximiano, Sanfins e J. de Pinho, Rui e Gamelas, Nazário e M. da Graça, Van Dick e Gomes, Pinto e Moreira e Ratinho, — palmas vibrantes de louvor para todos.

Basquetebol

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

A F. P. de Basquetebol julgou improcedente o protesto do Sangalhos à decisão da A. F. de Aveiro, que mandava repetir o jogo da 2.ª volta do Campeonato Distrital entre o clube bairradino e os Galitos.

Assim, o Galitos conquistou o título de Campeão Distrital e vai disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. O Campeonato Nacional disputa-se em duas Zonas (Norte e Sul). Na Zona Norte encontram-se: Fluvial, Vasco da Gama, F. C. do Porto, Olivais, Associação Académica e Galitos.

O sorteio teve o seguinte resultado:

1.º Dia — Galitos-Fluvial; V. da Gama-Olivais e Académica-Porto.

2.º Dia — Olivais-Galitos; V. da Gama-Porto e Fluvial-Académica.

3.º Dia — Galitos-V. da Gama; Académica-Olivais e Porto-Fluvial.

4.º Dia — Galitos-Académica; Olivais-Porto e V. da Gama-Fluvial.

5.º Dia — Porto-Galitos; Fluvial-Olivais e Académica-V. Gama.

Amanhã começa a disputar-se o Campeonato, com os jogos indicados para o primeiro dia.

Hóquei em Patins

Taça de Honra da A. P. do Centro

Com a vitória do Clube dos Galitos, terminou na passada terça-feira a disputa da Taça de Honra da A. P. do Centro.

Os resultados das últimas jornadas foram:

Académica, 11 — Sport, 3; Curia, 5 — Estudantes do Império, 3; Académica, 5 — Estudantes do Império, 4 e Galitos, 3 — Curia, 2.

Galitos, 3 — Curia, 2

Sob a direcção do sr. Manuel Gaspar, de Coimbra, alinharam e marcaram:

Galitos: Silvério, Guimarães, Gaioso (1), Corte Real (1) e Martins. A sexto: Almeida.

Curia: Marinho, Ferreira, Simões (1), Pinheiro, Santos (1). A sexto: Rosmaninho.

A vitória do Clube dos Galitos, que viram uma bola anulada, foi merecida e premiou a melhor equipa sobre o terreno.

A classificação final ficou assim ordenada:

J. V. E. D. Bolas P.
Galitos 4 4 - - 13-7 8
Académica 4 3 - - 1 26-16 6
Curia 4 2 - - 2 17-19 4
E. Império 4 1 - - 3 12-16 2
Sport 4 - - - 4 9-20 0

A. L.

Intendência de Pecuária de Aveiro

A Intendência de Pecuária de Aveiro, confiada à direcção do sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal, vai realizar, no próximo dia 27 do corrente, com o apoio da Delegação de Saúde do Distrito, um *colóquio*, de cuja agenda de trabalhos consta o seguinte:

A's 10 horas — na Intendência de Pecuária de Aveiro — "A profilaxia da tuberculose bovina no Distrito de Aveiro", pelo Dr. José da Cruz Martins; "Patogenia da tuberculose bovina; critérios de inspecção de carnes", pelo Prof. Dr. Eugénio Antunes Tropa.

A's 14,30 horas — no Matadouro Municipal de Aveiro — Demonstração prática da técnica de inspecção em carcaças de bovinos tuberculino-positivos, pelos Drs. José António Carrilho Ralo e Manuel Amador da Cruz.

Combatentes da Grande Guerra

Desejando uma comissão de Combatentes da Grande Guerra levar a efeito um jantar de confraternização, no próximo dia 9 de Abril, convidam-se os Combatentes que nele queiram tomar parte a inscreverem-se, até ao dia 31 do corrente, no estabelecimento do sr. Hermenegildo Duarte, no Rossio, n.ºs 1 e 2, e na Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, das 14 às 16 horas.

Assinante benfeitor

Pagou a sua assinatura, com 50\$00, o sr. P.º Manuel Ruela Pombo, de Lisboa.

Mamarrosa

Mamarrosa, 19 — Cumprimentámos há dias o sr. P.º Laurindo Ferreira Machado, capelão na Borralha, que se andou a despedir de algumas pessoas amigas por embarcar para o Brasil, numa missão de alto interesse para o referido lugar onde é capelão.

— Faleceu, no passado dia 11, no lugar da Quinta da Gala, o sr. Sebastião Francisco Santiago, com a elevada idade de 88 anos.

Acaba de ser posta no nosso mercado a máquina de escrever



"PRINCESS,"

A princesa das máquinas portáteis! ELEGANTE, ROBUSTA E DE GRANDE PRECISÃO. São estes caracteres os principais motivos de tão alta classificação.

Desde já podem V. S.as pedir, sem qualquer compromisso, uma demonstração grátis, ao agente distribuidor em **AVEIRO**:

Papelaria Borges

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

ECOS

A DIRECÇÃO do partido comunista húngaro dirigiu a todos os hospitais de Budapeste, há pouco tempo, uma circular, da qual se transcreve, com todas as letras, o seguinte:

«E' lamentável que nem nas salas de espera nem nos quartos dos doentes existam retratos do grande e genial Estaline, assim como de outros grandes chefes do nosso partido. No entanto, não há lugares em que o contacto entre a massa e os seus chefes seja mais importante do que aqui. Por isso se determina que em todas as salas de espera, nos quartos dos doentes e ainda nas salas de operações exista o retrato de Estaline, para que o seu olhar encontre o do doente no instante em que vai ser operado».

Um jornal do Sul, onde encontramos este mimo de propaganda comunista, juntava-lhe um documentário pitoresco:

«Temos então um novo santo! E de boa marca...».

★

A PENAS há quinze anos, o marxismo vermelho assassinou em Espanha dezzenas de bispos e milhares de sacerdotes.

Vai agora realizar-se em Barcelona, nos fins do próximo Maio, um grande Congresso Eucarístico Internacional, que está a despertar o maior interesse.

Entre as esplendorosas solenidades que se projectam, às quais o Santo Padre enviará um Cardeal Legado, deve realizar-se no estádio da cidade uma grande ordenação sacerdotal, presidida por cem bispos. Mil jovens, vindos de muitas dioceses, serão ali ordenados, em cem altares que já estão a construir-se no grande estádio.

A visão trágica da guerra de Espanha acorda agora

em nós a fecundidade do sangue dos mártires, que é semente de novos cristãos.

★
QUANDO Picasso, artista oficializado do comunismo, passava por detrás da cortina de ferro, foi inesperada e violentamente atacado por um desconhecido. Todo o mundo comunista ficou profundamente indignado e a policia soviética logo se prontificou a procurar e a castigar o grande criminoso.

O chefe dos investigadores, encarregado de descobrir o autor do crime, pediu a Picasso para fazer de memória o retrato do seu agressor.

Picasso entregou o retrato, e, em consequência do mesmo, foram presos pela policia doze homens, dez vacas, cinco caixas de conserva, três galos e dois caranguejos...

Não há dúvida que a notícia é verdadeiramente curiosa!

★

EM França, nos cartões de convite para as reuniões dançantes da mocidade, foi substituído o clássico R. S. V. P. — *respondre s'il vous plait* — por P. B. I. — *pas de bagage inutile*.

No calão agarotado dos *meninos bem*, este aviso significa apenas isto, que é o cúmulo: *Não tragam as mães. Bagagem inútil é, pura e simplesmente, a família...*

Quanto é preciso ensinar à juventude de França, e à nossa também, que a família é a sua maior arma defensiva, o olhar atento que a não deixe cair na lama de maus caminhos!

E quanto é preciso ensinar igualmente às famílias de França, e às nossas também, que lhes cumpre defender e não deixar cair os seus filhos na liberdade onde o vício campeia!

O célebre processo da Companhia Aveirense de Moagens

Foi julgado em Lisboa, no dia 12 do corrente mês, o célebre processo da Companhia Aveirense de Moagens, em que estavam envolvidos, além da antiga e conceituada empresa, os seus directores e muitos industriais de padaria e comerciantes desta cidade e arredores.

O Supremo Tribunal de Justiça manteve a sentença do Tribunal de Aveiro, que absolveu os réus, facto muito honroso para o ilustre Juiz que a proferiu, senhor Dr. José Luís de Almeida.

A causa, de excepcional importância, teve larga repercussão em todo o país, e a notícia de haver sido confirmada a sentença espalhou-se rapidamente, sendo recebida na cidade com muito agrado.

Estão de parabens a Companhia Aveirense, os senhores Egas Salgueiro e Alberto Casimiro e os restantes interessados, entre os quais se contam alguns dos mais benquistos industriais e comerciantes da nossa terra.

A própria cidade está de parabens, pois lhe é grato reconhecer que os Tribunais, num caso que afectava a dignidade de muitos aveirenses, soube alhear-se das celeumas e paixões desencadeadas, apreciar serenamente os factos e fazer recta justiça.

Por isso o *Correio do Vouga* se regozija também e a todos felicita, especialmente o distinto advogado e querido amigo senhor Dr. António Christo, que inteligentemente defendeu o bom nome dos seus constituintes e da nossa terra.

Imprensa

Gente Moça

Recebemos o 1.º número da II série de *Gente Moça*, jornal dos alunos do Colégio Moderno, de Lisboa, do qual é director o sr. Dr. João Soares.

São sempre interessantes estas publicações da juventude.

Os nossos parabens, por isso, aos simpáticos rapazes.

Portugal no Mundo

Portugal no Mundo é uma nova revista. Apresenta-se como *boletim económico de expansão internacional*.

E' uma interessante publicação, bem apresentada e redigida em várias línguas.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Jornal da Bairrada

Em substituição do sr. Dr. Manuel Grangeia, assumiu as funções de director do nosso prezado colega *Jornal da Bairrada* o sr. Dr. Aulário de Almeida, a quem desejamos os maiores triunfos no exercício do seu cargo, aceite só por amor de bem servir a quele região do nosso distrito.

Anúncio

Ministério das Obras Públicas

Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

1.ª Zona de Conservação

Faz-se público que se recebem até às 15 horas do dia 26 de Março de 1952, na Secretaria da 1.ª Zona de Conservação, propostas em papel selado e carta fechada, para o fornecimento por tarefa operária de exploração, britagem e transporte de pedra conforme os cadernos de encargos existentes na mesma Secretaria para as estradas a seguir indicadas:

E. N. 235 — 150,0 m ³ . de seixo duro ou quartzite a depositar entre Anadia e Varzea do Luso.	Base de licitação	6.450\$00
	Depósito provisório	161\$30
E. N. 333 — 320,0 m ³ . de pedra de seixo duro ou quartzite a depositar entre Palhaça e Oia	Base de licitação	17.600\$00
	Depósito provisório	440\$00
E. N. 334 — 500,0 m ³ . de pedra de seixo duro ou quartzite a depositar entre Candieira e Boalvo	Base de licitação	19.500\$00
	Depósito provisório	487\$50
E. N. 16-2 — 290,0 m ³ . de seixo duro ou quartzite a depositar entre Albergaria-a-Velha e S. João de Loure	Base de licitação	11.600\$00
	Depósito provisório	290\$00
E. N. 230-1 — 320,0 m ³ . de pedra de seixo duro ou quartzite a depositar entre Eixo e Quintas	Base de licitação	14.400\$00
	Depósito provisório	360\$00
E. N. 230-2 — 170,0 m ³ . de pedra de seixo duro ou quartzite a depositar entre S. João de Loure e Angeja	Base de licitação	7.480\$00
	Depósito provisório	187\$00
E. N. 234-4 — 440,0 m ³ . de pedra de quartzite a depositar entre as proximidades da Cova da Moura e a Estrada Florestal para a Serra do Buçaco	Base de licitação	14.960\$00
	Depósito provisório	374\$00
E. N. 328-1 — 130,0 m ³ . de pedra de quartzite ou granito rijo a depositar entre Sever do Vouga e Sanfins	Base de licitação	5.700\$00
	Depósito provisório	142\$50
E. N. 333-1 — 130,0 m ³ . de pedra de seixo duro ou quartzite a depositar entre a Estação de Mogofores e a E. N. 1-10 para Anadia	Base de licitação	5.070\$00
	Depósito provisório	126\$80

As guias para o depósito provisório só serão passadas até à véspera do concurso em qualquer dia útil.

Aveiro, 12 de Março de 1951

O ENGENHEIRO DIRECTOR

José Pais de Almeida Graça

Passa-se

Por motivo do falecimento do seu dono, passa-se, na cidade do Porto, nma casa de Optica, central, bem afreguesada.

Optimo emprego de capital. Dirigir carta para Leonor Amaral, Rua de José Falcão, 1

O V A R

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274—AVEIRO

Carros e cadeiras

(Para crianças)

Novos modelos. Pagamento facilitado

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona

(Portátil)

Nesta tipografia se informa

Santa Missão em Cedrim

Cedrim, 18 — Como foi anunciado, realizou-se nesta freguesia, do dia 2 ao dia 9 do corrente, a *Santa Missão*. Foram pregadores os padres redentoristas Joaquim Mendonça, espanhol, e José Peres, português. No dia 2, foram recebidos em procissão no apeadeiro de Cedrim. Quase toda a freguesia para ali se deslocou.

Durante toda a semana, a concorrência à *Missão* foi de veras extraordinária, sobretudo à noite. O entusiasmo do povo, que começou logo no primeiro dia, atingiu o máximo que se podia esperar.

A's conferências especializadas assistiram também todos os interessados, devendo salientar-se a conferência dos homens que foi surpreendente pelo número. Não sei se alguém da freguesia terá faltado. Até alguns terão feito a reso-

lução duma vida nova. Deus os ampare.

A frequência dos sacramentos foi grande. Durante a semana houve 1.412 comunhões.

O peditório para custear as despesas da *Santa Missão* rendeu 890\$00.

No dia 9, foi o encerramento e a despedida dos missionários. Habitado o povo à sua presença bemfazeja na nossa freguesia, ficou bastante comovido e com pena da *Missão* não ter sido de 15 dias, como é da praxe.

Para perpetuar dias tão grandes de graças para a freguesia, ficou na nossa igreja a Cruz da *Santa Missão*, cujo total de despesa, de 273\$00, foi pago pelo sr. Joaquim Tavares Ribeiro, do lugar de Cedrim.

Aos padres missionários, a todas as pessoas que concorreram com as suas ofertas, o nosso muito obrigado. — C.

Nas horas vagas

A propósito do Centenário de Santa Joana Princesa

ANTES de continuar a transcrição que iniciiei no artigo passado, há que corrigir certas gralhas facilmente explicáveis, pela dificuldade na publicação da ortografia antiga.

No 1.º artigo apareceu, por mais que uma vez, um impertinente "p" em vez de "q"; onde se lê "Red.º" deve ler-se "Rev.º"; na enumeração dos títulos de D. Afonso 5.º, onde se lê "Subeltas" deve ler-se "Subaltar". No 2.º artigo, aparece uma gralha de fácil correcção que é "san christia" e não "sau christia"; e onde se lê "mil rrs" comeram-lhe os tipógrafos um "nove" que faz falta para elevar a importância da cõgrua das fabricárias ao seu justo valor. Feita a correcção destes erros, de que pedimos desculpa aos leitores, continua o documento:

"E por o dito Juiz da Igreja e mais eleitos que presentes estavam foi dito que elles sobre si tomavão todo o reparo e nova reedificação da dita Capella e San christia pera sempre com que ficavão as oito mães fabricarias suas constituintes desobrigadas das ditas reidificações da dita Capella mor e Sanchristia pagando os ditos nove mil rrs em cada hum anno e mais obrigações que tinham pera a dita Igreja os quais nove mil rrs são livres dos encargos que os Rendeiros são obrigados a pagar para a dita Igreja que vem a ser: seis almudes de vinho e seis alqueires de trigo e sêra pera as missas conventuais (...) hum arratel de incenso e obrigação de asenderem a lampeda Domingos e dias Santos, dez tostões pera os Santos Olios e Consoada do Natal que se dá ao povo a sêra do Candeiro de trevas, serpentina e sirio pascoal e mais meudezas que costumão pagar como carta de vesita e Colheita lavage de roupa e mais obrigações que sempre à dita Igreja os ditos Rendeiros que estas pagarão sempre pontualmente como sempre se fez com condição que elle dito Juiz da Igreja e mais eleitos e seus futuros sucessores de hoje em diante darião as vestimentas frontais Capas de asperges e tudo o mais necessário para o culto divino com se lhe daremos os ditos nove mil rrs e mais ordinarias acima declaradas pelos Rendeiros que ora forem e ao diante se seguirem o qual contrato elle dito procurador em nome de suas constituintes fazia por descargo de suas conssiensias e se livrarem das molestias e vexações dos visitantes que vão a dita Igreja donde ellas são senhorias cuja paguados ditos nove mil rrs terá em principio Pro Rataeste São João futuro de seiscentos e outenta e seis no tempo vencido quatro mil quinhentos rrs e dahy

por diante se hirá cobrando por inteiro por outro tal dia athe o fim do mundo e da dita quantia de nove mil rrs se fará o paguamento em mão do mordomo que foi de São Miguel padroeiro da dita Igreja ou na mão de quem o povo melhor eleição fizer a qual quantia de nove mil rrs se cobrará da mão do Rendeiro que de presente o he e a deante o fôr a quem as ditas Senhorias os levarão em conta mostrando recibo em com viam paguo e pera isso elle dito procurador em nome das ditas Religiosas sede e dá poder aos mordomos ou a pessoa que for eleita pera a cobrança dos ditos nove mil rrs e possa cobrar e executar ao Rendeiro que ora he e ao deante fôr porquanto ellas ditas Senhorias permitião-lho abater e elle procurador e seus constituintes sucessores em nome dellas Religiosas nas ordinarias novas e nas que de novo lhes paresser pôrem por ellas da dita quantia em cada hum anno faserem deixarão na mão do Rendeiro que ora he e ao diante fôr e que sendo caso que ellas Madres fabricarias per si façam cobrar a dita Renda nem por isso ficarão desobriguadas de pagar a dita propina e fôro de nove mil rrs na forma e tempo asima declarado em cada hum anno de que elle dito procurador em nome de suas Constituintes queria se fizesse sequestro em a dita Renda e se guarde firme sem que por isso venhão elle dito Juiz da Igreja e mais eleitos andar em demanda nesta villa pelos

(Continua na pág. 8)

Comunhão colectiva das Raparigas

A comunhão colectiva das raparigas católicas de Aveiro, que se realizou na Sé Catedral, constituiu uma manifestação impressionante de fé. O templo não foi grande para o número de raparigas que ali se juntaram, no cumprimento alegre do seu dever de cristãs e católicas. E' com muito prazer que o registamos.

Celebrou a santa Missa Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo, acolitado pelos rev. Consultores Agostinho Tavares Rebimbas e Manuel Caetano Fidalgo. Mons. Raúl Mira fez uma prática alusiva ao acto. Mais dois sacerdotes, além do venerando Prelado, distribuíram a sagrada comunhão.

Ali se juntaram alunas do Liceu, da Escola Industrial e Comercial, do Colégio do Sagrado Coração de Maria e muitas militantes da Acção Católica da cidade.

Que o Senhor seja a força da sua vida e as guarde de todos os males.

Monte

COMUNHÃO PASCAL

Monte, 17 — Realizou-se ontem nesta freguesia a comunhão pascal das raparigas. De manhã houve Missa cantada, seguindo-se depois a comunhão colectiva, tendo-se abeirado da sagrada mesa da comunhão um número considerável de raparigas.

De tarde, as raparigas da J. O. C. F. promoveram uma pequena sessão recreativa, que, não obstante a sua curta duração, esteve muito interessante e animada. Do programa faziam parte várias canções em que as suas vozes se fizeram ouvir com mais brilho; dois discursos, várias poesias e algumas comédias, sendo dignas de realce o *Fotógrafo* e as *Quatro Velhas*.

Para o sr. Joaquim Maria Barbosa, foi pedida em casamento pelo seu pai, sr. Francisco Maria Barbosa, da Murtosa, Virginia das Flores Barbosa, desta freguesia, filha de António José Barbosa e de Florinda Vaz.

«Semana Santa» Experiência Pastoral

Ao rev. Padre Amílcar Amaral, ilustre e zeloso pároco de Agueda, não se pode negar pelo menos isto: o interesse, a dedicação e o carinho que tem dispensado aos problemas da vida paroquial, num esforço que é justo louvar e agradecer.

Como *experiência pastoral*, acaba agora de publicar um pequeno folheto de 100 páginas sobre a «Semana Santa».

Nas palavras de introdução, o autor explica o seu intento: «A nossa ideia foi tornar possível a organização de cerimónias populares, dentro do espírito litúrgico, de modo que o nosso povo pudesse viver, numa participação activa, os mistérios da Redenção».

A nossa ideia foi ainda: dar a todas as freguesias, mesmo às mais pobres, a possibilidade de, sem despesas de vulto, ter o essencial da Semana Santa, e dum modo acessível, tanto às pessoas cultas como ao povo simples dos nossos campos».

O livrinho, muito bem apresentado, está feito em forma de diálogo ou coro falado e parece-nos que, como tentativa inicial, não poderia ser melhor.

O Padre Amílcar Amaral, ainda no prefácio, diz:

«... Não só aceitamos, mas pedimos, encarecidamente, o favor de nos transmitirem todas as sugestões que possam tornar esta experiência, ou tentativa, alguma coisa de mais perfeito e eficaz, para a recristianização da Semana Santa...»

Esta palavra dirige-a aos sacerdotes seus colegas, sobretudo aos párocos. Portanto, ninguém fica com o direito de criticar; a todos pertence, ao contrário, quase o dever de aplaudir, embora o aplauso não signifique sempre inteira concordância.

Notícias da Murtosa

Murtosa, 17 — Terminaram as obras de douramento do altar-mór da igreja matriz da Murtosa, levadas a efeito pela Casa Fânzeres, de Braga, e ordenadas pelo rev. pároco da freguesia, Padre João Maria Carlos. O altar-mór é uma obra artística, de talha preciosa e que marca pela distinção, não havendo similar nestas redondezas. A obra de douramento, agora levada a efeito, realçou extraordinariamente a beleza artística do altar, tornando-o ainda mais imponente e magestoso. Esta obra custou muito dinheiro e as receitas obtidas com cortejos de prendas do Natal, subsídios de particulares e de associações religiosas, são insuficientes para liquidar a despesa ocasionada. Por isso o rev. pároco organizou uma comissão de paroquianos, dirigida pelos srs. Dr. Apolinário da Silva Portugal, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, Dr. Manuel Marques Frago, Manuel António Vanzeler, Augusto César Cravo, Arcêncio Cunha, Henrique Carinha, João Carlos Ruela Carne, Domingos dos Santos Ferreira, António Frago, Manuel Inácio Valente e outros, que irão percorrer as casas desta freguesia, angariando donativos para custear as despesas realizadas com o douramento do altar-mór. Saldada esta despesa, outras obras se impõem na nossa igreja matriz, e que são da vontade do rev. pároco: a conclusão do altar do Senhor dos Passos, a instalação de

bancos próprios e aseados na igreja, para comodidade dos fiéis, e a construção do côro para a orquestra, pois o que lá se encontra é incómodo e inestético.

— Começou hoje neste concelho, por determinação da Intendência de Pecuária de Aveiro, a vacinação anti-rábica dos canídeos, feita pelo Veterinário Municipal, Dr. António Mota Godinho Madureira. Felizmente ainda não se manifestou qualquer caso de raiva neste concelho, mas tudo aconselha que sejam tomadas medidas preventivas contra este terrível mal.

— Não se realizou ontem na igreja matriz o 3.º sermão quaresmal, por impedimento do rev. Padre Mário Sardo, ficando adiado para o próximo dia 19 do corrente, dia santo dispensado.

— As raparigas da Acção Católica desta freguesia realizaram ontem a sua comunhão pascal, às 8,30 horas, sendo muito grande a concorrência de comulgantes.

— Pelas 14 horas do dia 14 partiu o sr. Henrique Afonso de Oliveira Valente, em viagem de turismo.

Lagutrop

Câmara Municipal de Vagos

Acaba de ser nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos, em substituição do sr. José Paulo Fernandes, que pediu a exoneração daquele cargo, o sr. Silvério dos Santos Costa, do Boco.

Nitrocalciamon

(20,5% de azoto, metade nítrico e metade amoniacal. Contém cal),

Sulfato de Amónio - "Cobelaz,,

com 20% de azoto amoniacal

Cloreto de Potássio

Cianamida

Superfosfatos 12%, 16%, 18%

Adubos químicos para todas as culturas

SAPEC

Grandes Fábricas em Setúbal

Delegação de Lisboa

Rua dos Fanqueiros, 121-1.º

Teleg. SAPEC-LISBOA

Telefs. 2 4121 - 2 4122 - 2 4123

Agência no Porto

Soc. de Drogas Lusitania, L.da,

Praça da Liberdade, 53-1.º

Teleg. SAPEC-PORTO

Telef. 2 3727

HUSQVARNA

É a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO

Seguros-Agente

Para Companhia, ramo vida, precisam-se pessoas bem relacionadas, — trabalhar Aveiro e principais localidades do distrito.

Resposta a este jornal.

**Ferros Electricos
a 80\$00**

Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Aos Senhores Engenheiros, Arquitectos e Desenhadores



Novamente no nosso mercado, o lápis preferido para trabalhos de precisão

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

PARAMENTOS

CASA NUN'ALVARES - PORTO
Rua de Santa Catarina, 628 - Telefone 23586

TABELA

Casula, estola e manípulo		Estolas paroquiais (2 faces)			
Amostra	1	385\$00	Amostra	1	120\$00
»	2 A	400\$00	»	2 A	130\$00
»	2	540\$00	»	2	175\$00
»	3	665\$00	»	3	220\$00
»	5	850\$00	»	5	285\$00
2 Dalmáticas, 2 manípulos, 1 estola			Véu de ombros		
Amostra	1	940\$00	Amostra	1	235\$00
»	2 A	970\$00	»	2 A	245\$00
»	2	1.290\$00	»	2	340\$00
»	3	1.580\$00	»	3	430\$00
»	5	2.000\$00	»	5	570\$00
Capa de asperges			Pállos para 6 varas c/ laços		
Amostra	1	685\$00	Amostra	1	1.600\$00
»	2 A	720\$00	»	2 A	1.650\$00
»	2	1.020\$00	»	2	2.240\$00
»	3	1.300\$00	»	3	2.700\$00
»	5	1.650\$00	»	5	3.675\$00

NOTA — 1 — Seda mixta com ramos amarelos; 2-A seda vegetal toda branca; 2 — seda animal toda branca; 3 — seda animal com ramos amarelos; 5 — seda animal em tela italiana.

Confeitaria Estrela

Se V. Ex.^a deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

PASTELARIA ESTRELA

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

A V E I R O

QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

A **Ourivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competentíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um concerto rigoroso e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital

LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telef. 23934

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

CARVALHO

Ourivesaria Modelo

OURIVESARIA CARVALHO, tem muito, muito ouro de lei; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande sortido de joias, e do melhor gosto! OURIVESARIA CARVALHO, tem relógios de boas marcas; OURIVESARIA CARVALHO, tem grande variedade de pratas artísticas! OURIVESARIA CARVALHO, transforma e conserta com perfeição; OURIVESARIA CARVALHO, tem preços sempre mais modestos! OURIVESARIA CARVALHO, tem mais luz, por que é a MAIOR OURIVESARIA DE AVEIRO — assim observará melhor o objecto a escolher!

No seu próprio interesse, consulte sempre a

OURIVESARIA CARVALHO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

Assina e propaga o «Correio do Vouga»

Florodental

(CREME DENTIFRICO)

EVITA OS BOCHECHOS DE CLOBATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149
 DEPOSITARIO EM LISBOA:
J.C. CRESPO-R. DA MADALENA-237-1-D-TEL. 26260



COMARCA DE AVEIRO

Arrematação

1.ª publicação

No dia 1 de Abril próximo, por 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move a Francisco José Marques de Oliveira, residente no lugar do Ribeiro, S. Pedro do Sul, e a Maria Tereza de Oliveira, casada, de Mataduchos, freguesia de Esgueira, desta comarca, vai à praça para ser arrematado e entregue a quem maior lance oferecer acima do valor por que é posto em praça, o seguinte, pertencente e penhorado aos executados:

Um terreno a juncal, sito na ilha do Malhadual, limite da Murtosa, a confrontar do Norte, com João Sapata, ao Sul com carreira de pedra, Nascente com Manuel Pardinha e do Poente com vários, inscrito na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob o artigo 9.829, e descrito na Conservatória do Registo Predial respectiva sob o Número 13.291, a folhas 87 do livro B-38, no valor de 18.420\$00.

As despesas da praça e a sisa são pagas pelo arrematante nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir os seus direitos ao produto da arrematação.

O Chefe da 1.ª Secção,
José Pereira Grijó
 Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Éditos de 20 dias

Por este Juízo — segunda secção — segundo Juízo — e nos autos de acção de despejo em execução de sentença que João Maria de Pinho, casado, proprietário, de Aveiro, move contra os executados António Domingos dos Santos, comerciante, e esposa Alice Santos, doméstica, da Avenida Central, em Aveiro, correm éditos de vinte dias, a contar da afixação deste, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código do Processo Civil. Aveiro, 8 de Março de 1952.

O Chefe da Secção,
João António de Morais Sarmiento

Verifiquei

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,
José Luís de Almeida

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Citação-Edital

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo primeiro Juiz de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos e nos autos de acção de divisão de cousa comum em que é autor Miguel da Ascensão Coelho de Sousa, solteiro, maior, operário, da freguesia da Murtosa, comarca de Estarreja, mas ausente nos Estados Unidos da América do Norte e Ré Maria de Jesus Rebimbas, viúva, doméstica, do lugar de Pardeilhas, freguesia referida da Murtosa, correm éditos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos daqueles AUTOR e RÉ, para, no prazo de 10 DIAS, findo o dos éditos, virem, querendo, ao processo, deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código do Processo Civil.

Aveiro, 8 de Março de 1952.

O Chefe da 2.ª secção.

Reinaldo Neto Sousa

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Alberto Martins Pereira.

Sócio

Precisa-se para desenvolver indústria lucrativa. Para ver e tratar com Albano da Conceição

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz público que por este Juízo e 1.ª Secção, da 2.ª Vara, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, reclamarem os seus direitos, querendo, na execução hipotecária que a firma Furões & Filhos, Limitada, de Ilhavo, requereu contra André de Mira Correia e esposa D. Luísa Torres de Mira Correia, residentes em Aveiro.

Aveiro, 8 de Março de 1952.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Esquentadores

Tome chuveiro quente.

Pagá-lo-á em prestações

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Venda urgente

Moto três e meio, em bom estado, por 3.500\$00

Casa das Motos — Rua S. Sebastião AVEIRO

Casa em Aradas

a um quilómetro da cidade

ALUGA-SE

um r/c acabado de construir c/ 6 divisões, quarto de banho e quintal; quem pretender dirija-se à Praça 14 de Julho, n.º 9.

Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Balanças de cosinha

A 60\$00

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

PÁSCOA

Grande Sortido de Formas de Pudins Pão de Ló e Bolos

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Passa-se

Na praça de Estarreja, o estabelecimento de fazendas pertencente a Jesus Garcia, podendo o mesmo servir para qualquer outro ramo de negócio.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

Garagem de Recolha

Estação de Serviço



Instalações próprias

Armazem importador de Bicicletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA — Telefone P.P.C. — AVEIRO PPC { 59 / 537

Bicicletas

Triumph

Talabriga

Homac

Continental

Crónica internacional

O novo Governo da França

Logo após a reunião de Lisboa, ainda no espaço o eco das resoluções aqui tomadas, entre as quais a mais importante que se apresentava mais duvidosa de conseguir-se — a estruturação da Comunidade europeia, com um exército próprio do qual fizessem parte divisões alemãs, subordinadas assim a um comando e a uma direcção que excluirmos a formação de uma nova Wehrmacht, creadora de um novo poderio militar germanico, ameaçador para a França, — o Governo de Edgar Faure era derrubado. Governou durante mês e meio pouco mais ou menos, continuando assim a serie de Ministérios-relampagos que ilustram tão tristemente a vida política da grande nação latina nesta IV.ª República, legitima sucessora, na turbulência parlamentar e na instabilidade governamental, da que a precedeu, a III.ª, que durante o intervalo das duas grandes guerras mundiais conduziu a nação.

Após consultas várias, as costumadas consultas aos "interesses" partidários, que os Chefes respectivos representam e defendem através de tudo, até do próprio interesse nacional, não conseguiu o Presidente Auriol formar um gabinete homogéneo em que o supremo interesse da nação, tão seriamente ameaçada, fosse o objectivo predominante.

Foi assim, que fracassou, como se esperava já, a tentativa de um Governo de Paul Reynaud, cuja orientação política inconformista com a marcha da causa pública e apologista duma política nova de mais rígidos princípios, era conhecida e portanto contrariada pelos partidos organizados de há muito para o assalto ao Poder.

De tudo desistiu.

Mas não desistiu Antoine Pinay

Na ausência de um partido fortemente organizado que garantisse a vida estável do Governo, como o exigiam as necessidades públicas, — na ordem interna, a grave crise financeira, o problema social sempre agudo, o perigo comunista permanente — e na ordem externa, as relações franco-alemãs, os compromissos internacionais da defesa do Ocidente, com um forte rearmamento do exército — além da guerra da Indochina e das perturbações tunisianas que ameaçam a posição da França no norte da Africa — teve de voltar ao sistema da coligação com as mesmas figuras que alternadamente têm vindo ocupando pastas várias em sucessivos Ministérios, quase todos tendo passado pelos vários departamentos do Estado e muitos tendo sido até presidentes do Conselho.

O actual Chefe do Gover-

no — Antoine Pinay — é que pela primeira vez exerce essas altas funções, mas fazia parte do anterior Ministério. Não é um político, mas um industrial com provas positivas de capacidade administrativa e por isso indicado para ver se aliviava a nau do Estado das aflições financeiras em que se vê mergulhada. É proprietário de uma fábrica de cortumes, de cuja administração tem dado as melhores provas e, como técnico de administração foi bem aceite pela opinião pública, logo que escolhido e investido de poderes pela Assembleia Nacional, sobretudo depois das suas retumbantes declarações de inclementes restrições a fazer para salvar a França da vergonha de não honrar os seus compromissos.

E ficará assim resolvido o problema da França?

Querubim Guimarães

Comissão Concelhia da União Nacional

Conforme havíamos noticiado, realizou-se no último domingo, no átrio do edificio dos Paços do Concelho, a eleição dos membros da Comissão Concelhia da União Nacional de Aveiro, que foi enormemente concorrida, obtendo-se uma percentagem de 98%. Dos 332 eleitores inscritos, votaram, directamente ou por carta, 325.

Feito o apuramento pelos membros da mesa eleitoral, srs. Dr. Francisco José Mateus, Fernando Sá Seixas e José Martins Arroja, verificou-se o seguinte resultado:

Efectivos — Dr. António Fernando Marques, (323 votos); José Ferreira da Costa Mortágua, (322 votos); e Dr. Alvaro dos Santos Saraiva de Carvalho, (320 votos).

Suplente — Dr. Mauel Marques da Silva Soares, (325 votos).

O problema da pesca marítima EM AVEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

O imposto alfandegário atinge, em média, 13% do valor ilíquido do pescado. E é de notar que este imposto incide mesmo sobre as caldeiradas, isto é, sobre o peixe que as empresas fornecem gratuitamente aos pescadores, para alimentação das suas famílias.

Um consciencioso estudo de conjunto do problema, haverá necessariamente de ter em conta a escusada e gravosa multiplicidade de tributos pagos ao Estado, às Câmaras Municipais e a inúmeros Organismos.

Afigura-se-nos que, sem prejuizo dos legítimos interesses do Estado, as empresas poderiam beneficiar de uma tributação mais equitativa e mais justa.

18. Incompreensivelmente, fixam-se às empresas zonas limitadas para a retirada do peixe do mar.

Ora acontece que, por virtude das correntes e dos ventos, e principalmente daquelas, as redes flutuam e, com muita frequência, se desviam para norte ou para sul.

Daí resulta que, para não se perder o pescado, há muitas vezes que tirar as redes fora das zonas estabelecidas.

Não podem, todavia, as empresas fazê-lo livremente, não obstante serem a isso compelidas pela força incontrolável das circunstâncias.

Semelhantes embaraços se lhes opõem no caso de as companhias se verem forçadas a conduzir o peixe para além de 500 metros da praia de pesca, o que sucede sempre que não comparecem ali os compradores.

E se as empresas, solicitadas por condições favoráveis de tempo e de mar, trabalham aos domingos ou dias feriados, os embaraços multiplicam-se extraordinariamente.

Tudo isto acarreta para as empresas de pesca de xávega, não apenas um grande acréscimo de trabalhos, mas um notável aumento de despesas que se traduz, para cada uma delas, por alguns milhares de escudos em cada ano.

Supomos que também aqui poderiam conceder-se facilidades que, sendo indiscutivelmente justas, muito viriam beneficiar as companhias.

19. Limitamo-nos a equacionar o problema, sem dúvida gravíssimo, e a apresentar sucintamente algumas sugestões, que se nos afiguram justas e exequíveis.

Creemos que, se lograssem a fortuna de ser aceites e postas em prática, a indústria nortenha da pesca de xávega melhoraria sensivelmente as suas condições de vida.

Por certo não bastariam tais medidas para o estancamento da assustadora crise e a solução cabal do importante problema.

Haveria então que estudar profundamente o assunto em todos os seus aspectos e ver até que ponto o Estado poderia beneficiar as empresas de pesca de xávega, dispensando-lhes uma protecção, bem justificada e merecida, semelhante à que tem prestado a outras indústrias, designadamente à da pesca do bacalhau.

A questão, de tão grande interesse para toda a economia regional, está agora entregue às entidades competentes.

Há que confiar no esclarecido critério e no equilibrado espírito de justiça dos encarregados de estudar e resolver o aflitivo problema.

A propósito do Centenário de Santa Joana

(Continuação da 1.ª pág.)

ditos nove mil rrs ao que o dito procurador em nome das ditas Religiosas obreguava as Rendas do dito Convento e a dar cumprimento athe o fim do mundo e pelo dito Juiz e mais eleitos da dita Igreja foi dito que elles aseitavão este contrato com as clausulas asima postas e de obriguavão ao Redeficamento e Repairo, vestimentas e mais ornatos pertencentes á dita Capela-mor e San christia com a dita condição de se lhes darem os ditos nove mil rrs em cada hum anno e as mais meudezas declaradas que o dito Rendeiro he obriguado e seus sucessores os quoaes nove mil rrs se gastarão somente na Redeficacão e Repairo ornato asima declarado e finalmente pera o mais necessario do culto divino da dita Igreja e que sendo o Caso que a dita Capela-mor e San christia cahia elles Juiz da Igreja e eleitos e seus futuros sussesores se obriguavão alevantallas e Redeficallas as suas custas e desppesas contra a quoaal não queriam vir com nenhum genero de embarguos de nenhuma qualidade que seião senão em tudo esta cumprir e guoardar como nella se conthem do que tudo obriguavão suas pessoas e todos seus bens moveis e de raiz avidos e por aver e porque asim o querião e outroguavão e mandavão ser feito este instrumento nesta nota de mim tabelião que he como pessoa publica e (...) e a sei ser tanto quanto devo e posso em Ração de meu offissio pera quem tocar possa em que asinou o dito Reverendo Padre Procurador e o Juiz e mais eleitos sendo testemunhas presentes o Reverendo Padre Reitor Pantaleão Afonso Alfena e Manoel Girão seu curado do do lugar de fermellam que todos aqui assinarão. Roque de Matos Adrião tabelião que o escrevy. — Frey João de Santa Theresa " Pantaleão

Afonso Alfena " de Manoel Dias da Igreja " de Alvaro Dias Pinto " de Miguel Andre " de Andre Fernandes " de João Fernandes " Manoel de Almeida " Manoel Fernandes barbeiro " Domingos João Juiz da Igreja " de Andre Pires novo " de Manoel Dias " de Pascoal Andre " de Baltezar Dias " de Miguel Dias do Roxico " Hironimo Fernandes Campos " Manoel Martins " de Andre Dias " de Antonio Nunes " Manoel Girão " o quoaal treslado de escriptura eu Roque de Matos Adrião tabalião do p.co judicial e notas nesta nobre e notavel Villa de Av.º e seu termo fiz e tresladei bem e fielmente do proprio meu livro de notas a que me reporto. Em fée do que me asino. Em Aveiro e aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de seissentos e outenta e seis. Roque de Matos Adrião tabaleão o escrevy. Em fée da verdade (uma espécie de selo feito à mão) Roque de Matos Adrião.

* * *

Aqui termina o presente manuscrito. Numa das margens tem a seguinte nota: «Escritura das M.ªs Fabricarias desta Ig.ª de Fermellã pela qual são obrigados a pagar em cada hum anno nove mil rrs de suas rendas. Feita em o anno de 1686 nas Nottas de Roque de Mattos Adrião da Villa de Av.º. Pagaram-me as Religiosas e seu Rendeiro João de Rezende Fragoiro o anno de 1758 e 1759.»

Quer dizer: 73 anos depois de feita esta escritura, ainda as religiosas pagavam aquele fôro, não obstante a pobreza das rendas do seu Convento.

O que aconteceu depois, há-de ver-se num terceiro documento, que se publicará a seguir.

Fermellã, Março de 1952.

P.ª Miguel Henriques

A vila de Agueda inaugurou no passado domingo a "Casa da Criança,"

(Continuação da 1.ª pág.)

A seguir, as autoridades dirigiram-se, com o povo, para o edificio da Casa da Criança, que foi então inaugurado. Numa das salas, ficou descerrado o retrato do Prof. Dr. Bissaya Barreto.

Pouco depois, enquanto o povo se demorava na visita às instalações da Casa, todo o elemento oficial foi recebido na Escola Central de Sargentos. O seu comandante, sr. Tenente Coronel Pinho e Freitas, mostrou a todos as magnificas

instalações daquele estabelecimento de ensino militar. Na sala da Biblioteca, foi exibido, no final, o filme *Rumo à Vida*, sobre a obra da Junta de Provisão da Beira Litoral.

O jantar de homenagem foi servido na Casa Santos, e nele se juntaram cerca de cento e trinta convivas. Foram proferidos brindes pelos srs. Dr. Fausto de Oliveira, Dr. Bissaya Barreto, Coronel António Dias Leite e outras individualidades presentes.

